

convivemos com nosso entorno; 3) “Nossa escola”: cena permeada por questionamentos sobre como convivemos na escola e qual é nossa relação com o ambiente escolar; 4) “Volta ao mundo”: identificação de características da presença de água, atmosfera, temperatura, movimento, entre outras, como essenciais para a vida do personagem; 5) “Nossa casa”: reflexões sobre do que precisamos em nossa moradia, incluindo os elementos essenciais à vida; 6) “Nossos amigos”: considerações sobre como convivemos com os outros seres vivos; 7) “Nosso alimento”: utilizando como dispositivo a horta escolar, foram discutidas questões que envolvem nossa alimentação. A invenção de uma comunidade imaginada propiciou criação e recriação, mobilizando o protagonismo e acionando processos de aprendizagem criativa. Cada cena cartografada proporciona uma oportunidade para compor observações e propiciar interações, envolvendo as crianças num movimento investigativo e exploratório, de modo a dar vida à sua criatividade e transcender seus conhecimentos além da mera representação. A prática de cartografar a intervenção com crianças pequenas desafia a forma linear e previsível, com vistas a um processo de construção de conhecimentos que permite valorizar a interação e a inclusão dos estudantes, cada um contribuindo à sua maneira, no processo de investigação. O convite ao(a) professor(a) pesquisador(a) aponta para a importância de estar ciente de que também é afetado e transformado pela pesquisa, e a transformação acontece no protagonismo que envolve a investigação, considerando seus atravessamentos e percepções ao longo do percurso metodológico. A escuta atenta e sensível possibilita desenvolver a habilidade de capturar elementos, nuances e sutilezas das relações e interações protagonizadas nas cenas. Outro fator relevante é a flexibilidade e adaptabilidade das atividades diante de novas informações e perspectivas reveladas nas subjetividades e no mapeamento dinâmico das mudanças e evoluções do contexto pesquisado. O e-book apresenta os espaços de possibilidade de uma variedade de experiências que impulsionam o desenvolvimento de habilidades previstas na BNCC. O principal objetivo desse produto educacional, em construção, é proporcionar a disseminação do conhecimento e o apoio pedagógico, permitindo aos professores da Educação Básica descobrirem possibilidades de pesquisar e propiciar a aprendizagem de seus alunos, fornecendo-lhes inspiração para qualificar o processo transdisciplinar, complexo e sistêmico de promover a Educação em Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A análise cartográfica propicia mapear os territórios subjetivos, as narrativas e a construção da comunidade sustentável e enquanto método de produção e análise de dados, buscando tornar o PE um recurso didático. O material contará com ilustrações e registros das interações, mostrando que é possível atender e responder questões de pesquisa a partir do dispositivo complexo de aprendizagem e da comunidade inventada pelas crianças.

Palavras Chaves: Dispositivo Complexo de Aprendizagem, Cartografia, Educação em Ciências.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, Marilda Aparecida; ENS, Romilda Teodora (org.) Complexidade e Transdisciplinaridade: novas perspectivas teóricas e práticas para a formação de professores. Curitiba, Paraná: Appris, 2015.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

KASTRUP, Virgínia. O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo. In: Passos, Eduardo, Kastrup, Virgínia; Escóssia, Liliana da. Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2014.

MORIN, Edgar. Da necessidade de um pensamento complexo. Representação e complexidade. Rio de Janeiro: Garamond, p.69-77, 2003.

SASSERON, Lúcia Helena, Alfabetização científica do ensino fundamental: Estruturas e indicadores deste processo em sala de aula. 267f. 2008. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo – Faculdade de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, São Paulo, SP, 2008.